

- [Lives](#)
 - [Coronavírus](#)
 - [Revista](#)
 - [BRASIL](#)
 - [Economia](#)
 - [MUNDO](#)
 - [Colunas](#)
 - [Esportes](#)
 - [Gente](#)
 - [Saúde da mulher](#)
-

11/04/2012 nº 2213

[Edições anteriores](#)

[Cultura](#)

O BBB da pancada

Jogo de sedução e bate-boca são coisas do passado. Agora, o confronto físico é liberado e incentivado no reality show com lutadores de MMA, o público gosta e o ibope dispara

O BBB da pancada

Wilson Aquino

05/04/12 - 17h30 - Atualizado em 21/01/16 - 11h36

chamada.jpg
TÉCNICOS

Os ídolos Vitor Belfort e Wanderley Silva: treinadores e rivais

No “BBB Brasil”, se algum concorrente der um sopapo no outro, ele é desclassificado na hora. No novo reality show da Rede Globo, “The Ultimate Fighter Brasil – Em Busca de Campeões”, se isso acontece é motivo de aplauso. Lançado nos EUA há seis anos, o TUF, como é conhecido pelos aficionados de artes marciais mistas (MMA), é diferente dos formatos já exibidos pela emissora: não tem votação de público nem apresentador. Exibido aos domingos após o “Fantástico”, mostra em cerca de 50 minutos a rotina de lutadores de vale-tudo e a luta que elimina um deles. O único programa ao vivo será a disputa final, em 23 de junho, cujo vencedor assinará um contrato de seis dígitos (o valor exato não é revelado) com o Ultimate Fighting Championship (UFC), maior produtor de MMA do mundo – nesse dia os dois técnicos das equipes confinadas, os ídolos Vitor Belfort e Wanderley Silva, também se enfrentarão no octógono.

[+ Câmera flagra vulto rondando berço de crianças](#)

O show de pancadaria já alavanca a audiência – o índice da estreia disparou em 10% a mais que a média de programas anteriores no horário. Como no “BBB”, os 16 participantes aparecem confinados em uma casa na qual lavam, varrem e cozinham. “O confinamento é um fator que provoca emoção e os nossos atletas são mais chorões que os americanos”, diz a produtora-executiva Elisabetta Zenatti.

Nem todos dão seu aval ao programa. “Isso contribui para a banalização da violência entre jovens”, diz o sociólogo e professor da USP Laurindo Lalo Leal. Ele se refere ao festival de cotoveladas, joelhadas, estrangulamentos, socos e pontapés. Show ao qual os fãs de pancadaria já estão habituados.

img.jpg

Veja também

- [+ Adolescentes usam vinho que custa R\\$ 18 mil para fazer sangria](#)
- [+ Sasha antecipa volta ao Brasil e pede orações pela saúde do pai, Luciano Szafir](#)
- [+ SBT decide afastar Eliana e funcionários que tiveram contato com Rodrigo Faro](#)
- [+ Mercedes-Benz Sprinter ganha versão motorhome](#)
- [+ Veja fotos de Karoline Lima, novo affair de Neymar](#)
- [+ Anorexia, um transtorno alimentar que pode levar à morte](#)
- [+ Gracyanne Barbosa dança pole dance com novo visual](#)
- [+ Agência dos EUA alerta: nunca lave carne de frango crua](#)
- [+ Yasmin Brunet quebra o silêncio](#)
- [+ Tubarão é capturado no MA com restos de jovens desaparecidos no estômago](#)

Copyright © 2021 - Editora Três

Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.